



SAIDA DE
EXP. D. A
31/7/52
ED-101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional

ANO VI

AGOSTO DE 1952

NÚMERO VIII

ÍNDICE	PAGS.
CONCURSO	
"Reflexões Pedagógicas sôbre os 10 Mandamentos do Educador".....	195
EDUCAÇÃO MUSICAL	
"Períodos Clássico, Romântico e Contemporâneo" - por Maria Joana Pereira Pieper.....	197
DANÇAS E BAILADOS	
"Capítulo de Pedagogia" - por Nicanor Miranda.....	201
EDUCAÇÃO	
"O que se deve saber sôbre a tuberculose" - palestra por Geny Della Líbera.....	204
"A tuberculose: Pirquet e Mantoux" - por Evany Julia M. Carneiro.....	205
"Palestra: Boa alimentação, base da prevenção contra a tuberculose"- por Iva B. Galasso.....	206
EDUCAÇÃO SANITÁRIA	
"Conselhos aos sãos" -por Eunice de Magalhães Ciparrone.....	208
MATERIAL DIDÁTICO	
"Abat-jour" de Ráfia Natural - por Marilda T. Gouvêa Vieira.....	208
"Bolsas feitas com buchas" -contribuição do Departamento de Educação Física do Estado.....	209
"Chinelinho de corda" - por Iva Galasso.....	210
FREQUÊNCIA NAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS.....	211
FORNECIMENTO DE UNIFORMES ÀS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS.....	213
RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS	214
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA.....	215
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO.....	216
PLANTÃO MÉDICO.....	217
NOTICIÁRIO.....	218



C O N C U R S O

REFLEXÕES PEDAGÓGICAS SOBRE OS
10 MANDAMENTOS DO EDUCADOR

Considerando os nobres ideais pedagógicos encerrados nos "10 Mandamentos do Educador" que contêm, de maneira sucinta e admirável, a norma de vida do Educador, fica instituído, sob os auspícios da Secção Técnico-Educacional, um concurso entre os Educadores das Unidades Educativo-Assistenciais de Ed., sobre o tema, "REFLEXÕES PEDAGÓGICAS SOBRE OS 10 MANDAMENTOS DO EDUCADOR", com a finalidade de aquilatar os frutos de meditação de que êsses Mandamentos foram alvo.

O Regulamento do concurso é o seguinte:

- I - O concurso será aberto a todos os Educadores interessados;
- II - Para inscrição no concurso, os candidatos deverão apresentar, até o dia 30 do mês de Agosto do corrente ano, à Secção Técnico-Educacional:
 - a) duas vias do trabalho, datilografado com 2 espaços, em folhas de papel sulfite, com um máximo de 10 folhas datilografadas apenas de um lado;
 - b) os trabalhos apresentados deverão trazer somente o pseudônimo escolhido pelo autor;
 - c) um envelope fechado com a especificação, "Concurso Reflexões Pedagógicas sobre os 10 Mandamentos do Educador", e o pseudônimo do concorrente, trazendo no seu interior o nome completo do autor e da Unidade em que trabalha;
- III- As teses poderão ser gerais, abrangendo os 10 Mandamentos ou parciais, discorrendo o autor sobre os Mandamentos que mais o impressionaram, dando interpretação própria e exemplos da vida prática;
- IV - Os trabalhos apresentados serão julgados por uma comissão de 3 membros, designados pela Sra. Chefe da Secção Técnico-Educacional, que é membro natural dessa comissão;
- V - Aos três melhores trabalhos apresentados serão conferidos os seguintes prêmios:
 - a) Prêmio Departamento de Educação, Assistência e Recreio.
 - Psicologia evolutiva da criança e do adolescente - Mira y Lopez.
 - Problemas atuais de psicologia - Mira y Lopez.
 - Instantaneas psicologicas - Mira y Lopez.
 - Infancia y Juventud - Charlotte Buhler.
 - As chaves do reino - A. J. Cronin.
 - b) Prêmio Divisão de Educação, Assistência e Recreio.
 - Quatro gigantes da alma - Mira y Lopez.
 - El hombre y sus problemas - John Dewey.
 - Filosofia da vida - Will Durant.



c) Prêmio Secção Técnico-Educacional.

-196-

- O homem, êsso desconhecido - Dr. Alexis Carrel.
- Psicologia de la adolescencia - Fowler D. Brooks.

VI - O trabalho classificado em primeiro lugar será publicado no "Boletim Mensal" e remetido à "Revista do Arquivo Municipal" para efeito de maior divulgação.

VII- A entrega dos prêmios será feita solenemente, com a presença de tôdas as autoridades do Departamento de Educação, Assistência e Recreio.

.

Aos Educadores ainda indecisos em colaborar neste primeiro concurso instituido pela Secção Técnico-Educacional, lembramos o lema de Pierre de Fredi, Barão de Coubertin, o restaurador dos Jogos Olímpicos:

"O sentido da competição não é a vitória, mas participação; a finalidade não é luta, mas fidalguia".

.

OS 10 MANDAMENTOS DO EDUDADOR

- 1º - Amar. Amar a criança, os homens, a Vida, Deus.
- 2º - Não se irritar em vão; pelo contrário: ter muita paciência.
- 3º - Guardar o respeito devido à personalidade infantil.
- 4º - Honrar a Virtude: dar sempre à criança o exemplo da Caridade, da Justiça, da Humildade...
- 5º - Não matar a iniciativa e o entusiasmo infantis.
- 6º - Guardar uma alma aberta aos ideais elevados e um coração sensível aos mais puros afetos.
- 7º - Não se furtar a trabalhos.
- 8º - Não levantar dificuldades à manifestação espontânea dos interesses e das tendências infantis; mas, ao contrário, favorecê-los e procurar compreendê-los, para melhor os poder dirigir.
- 9º - Não desejar fazer tudo em um só dia. A educação é obra de persistência e continuidade. Em educação gastar tempo é ganhá-lo.
- 10º - Não cobiçar elogios e honrarias, nem sequer compreensão; mas trabalhar na certeza reconfortante de realizar obra de mérito e de contribuir para a felicidade dos homens e dos povos.

José Francisco Rodrigues.

---0000000---



EDUCAÇÃO MUSICAL

PERÍODOS CLÁSSICO, ROMÂNTICO E CONTEMPORÂNEO

Ponto sorteado na prova de erudição do Concurso de Canto Orfeônico para ingresso ao magistério secundário e normal a que se submeteu a autora deste trabalho, conquistando aprovação.

CLASSICISMO

O século XVIII foi a época do classicismo. A nota característica desta época é a predominância da forma sobre o sentimento.

Não é necessário possuir uma grande sensibilidade musical para notar e sentir a grande diferença entre as músicas de Haydn e de Mozart, por exemplo, com as de Beethoven e Schumann; entre os melodramas de Cimarosa e Paisiello e os de Rossini e de Verdi.

Pondo a parte o grau diferente de desenvolvimento técnico, percebe-se a grande diferença de conteúdo espiritual e do sentimento que lhes dá vida.

Nos primeiros citados, nota-se uma feliz e serena satisfação, quase uma displicência pelas cousas materiais da vida. Nos segundos, já transparece uma angústia de espírito, um estado de alma aflitivo, como vemos na 5ª Sinfonia de Beethoven, os gritos de revolta de Rigoletto, a prece de Guilherme Tell as quais nunca poderiam ter sido escritas no século XVIII.

Gluck e Spontini marcaram a transição no Melodrama. Com Beethoven deu-se a ascensão na música instrumental.

A base da forma musical do classicismo é cadencial: ex: I - V - I e a ternaridade A-B-A. A forma do classicismo é baseada no tonalismo harmônico. Os compositores desta época obedecem o plano harmônico. A unidade tonal do classicismo é plenamente estabelecida.

PRINCIPAIS FORMAS DO CLASSICISMO

Suite - A suite é muito antiga e sua base é encontrada na música popular. No povo é muito comum a união de duas peças musicais distintas, de caráter coreográfico, com o fim de formar outras obras maiores.

A união dessas peças musicais foram as que receberam o nome de Suite ou Partita.

Na Europa, os compositores uniam as danças aos pares conforme costume popular. Exemplo: a Pavana e a Galharda; a Gavota e a Museta. Logo ficou comum unir 2 Minuetes, recebendo o segundo o nome de Trio. A Suite para pequenos conjuntos instrumentais, sistematiza-se nos países germânicos no século XVI e, no século seguinte, torna-se comum. Atribui-se a Champion de Chambonnières, francês, a aplicação, pela primeira vez, da Suite para instrumento polifônico solista, fixando também sua forma. Os seus qua



tro tempos fundamentais denominaram-se Alemande, Correntê, Sara-
panda e Giga.

Tocata - Como o Suite era genuinamente alemã, surge a Tocata na I-
tália, cuja forma de arquitetura era livre como também o Ricercar
e o Recitativo. Os italianos também possuíam formas fixas como a
Aria.

A Sonata e a Sinfonia originaram-se da Suite. Essa origem deu-se
mediante dois processos: um de condensação e outro mais importan-
te, de aplicação e desenvolvimento. Há, no entanto, uma corrente
que considera a Sonata originária da antiga abertura no estilo da
que foi introduzida por Scarlatti, a qual era composta de allegro,
adagio e allegro. Esta passagem da Suite à Sonata moderna deu-se na
Alemanha com Felipe Emanuel Bach, filho do grande João Sebastião
Bach. Consta, entretanto, que a Sonata e a Sinfonia tinham já si-
do criadas na Itália pelos gloriosos cravistas e violinistas.

Sonata - É a forma típica da composição instrumental clássica.
Consta de quatro tempos: Primeiro tempo (Allegro), Adágio, Scherzo,
Final (Allegro). O Scherzo antes era Minuete, entretanto, com Bee-
ethoven, adquiriu novo caráter, mas conservou o seu ritmo terná-
rio. São modelados os demais tempos, aproximadamente, na estru-
tura do primeiro tempo, os quais distinguem-se assim: 1º Exposição;
2º Desenvolvimento; 3º Reexposição.

A Sonata clássica evoluida é bitemática, isto é, ela
se desenvolve sobre dois motivos fundamentais. Estes motivos se
contrastam pelo seu caráter. O primeiro é rítmicamente predomina-
nte. O segundo é apresentado na Exposição e é tonal e cantável. O
1º motivo é ligado ao 2º por uma espécie de Ponte. O 2º motivo é
apresentado em tom diverso do primeiro, em geral no tom da domi-
nante, ou no tom relativo maior, se a Sonata for em tom menor. A
Exposição é encerrada com a cadência nesse tom. No Desenvolvi-
mento há modulações e variações, entrelaçando livremente os dois mo-
tivos e enriquecendo-os. Na última parte do Desenvolvimento volta
a Reexposição, repetição fiel da Exposição, com uma diferença de
estar o 2º motivo no tom principal, de modo que a cadência final
apresenta-se no tom inicial e fundamental da peça.

PRINCIPAIS AUTORES CLÁSSICOS

Os dois grandes compositores do mesmo momento histó-
rico são: João Sebastião Bach e Jorge Frederico Haendel.

Esses dois grandes gênios se diferenciaram em cara-
cteres. Analisemos, primeiro, o grande mestre de Eisenach, **JOÃO
SEBASTIÃO BACH**, nascido em 1685, o qual levou sempre uma vida hú-
milde e modesta. Dedicou toda a sua existência à sua numerosa fa-
mília, ao seu lar (teve 21 filhos em 2 matrimônios). Foi organista
e mestre de capela. Suas grandes obras não as escreveu para a
glória nem para o público e sim para Deus. Bach possuía um espíri-
to verdadeiramente religioso. De 1723 até sua morte, em 1750, foi
cantor (mestre de câro) na Igreja de Tomaz de Leipzig. Suas nume-
rosas composições nem todas foram conservadas, por negligência dos
seus filhos.



As Paixões ocupam um lugar eminente em suas composições: a Paixão segundo São Mateus e a Paixão segundo São João. Deixou diversos Oratórios (de Natal, da Ascensão, de Páscoa). Cerca de 200 cantatas, a Missa em si menor, corais e grande quantidade de composições instrumentais e orquestrais, para cravo, órgão, violino e outros instrumentos como prelúdios, fugas, fantasias, sonatas, tocatas, suites, concertos, e variações, etc.

Muito tempo depois de sua morte passou despercebido o seu grande valor, aparecendo sua glória após a execução da Paixão de São Mateus, dirigida por Mendelssohn em Berlim, em 1829. Conta-se que na família Bach 5 gerações masculinas foram músicos. Dentre os seus filhos destacou-se Felipe Emanuel como vimos na Sonata.

Dentre as inúmeras passagens edificantes na vida de Bach, mencionarei apenas uma, por ser muito comovente.

Existia na França, na época de Bach, um grande músico chamado João Luiz Marchand, que possuía grande talento, mas era, no entretanto, excessivamente vaidoso e como tal vivia desafiando todo o mundo.

Os musicistas de Dresden ressentidos com a atitude de Marchand, insistiram com Bach que aceitasse um de seus reptos, em nome do prestígio e reputação da música alemã.

Muito a contra gosto, Bach aceitou o convite e foi em tão marcada a hora e local para aquele solene encontro. Os salões do Conde Fleming, nessa noite aprazada, estavam repletos do que se podia imaginar de nobreza, cultura e elite musical.

Entre o farfalhar dos vestidos vubantes e o brilho ofuscante das joias e dos candelabros de prata e cristais, notava-se a expectativa e ansiedade motivadas pelo encontro dos dois gênios.

Entretanto, Marchand não comparecera, pois vira-se impossibilitado de competir com o grande mestre.

Em lugar de Bach sentir-se orgulhoso pela vitória, censurava as pessoas que comentavam aquele rumoroso caso.

Enfim, para dar por encerrada aquela situação difícil, sentou-se ao cravo e executou maravilhosamente as suites de Marchand, dando-lhes um realce artístico maior do que aquele que realmente possuíam.

Ai vemos a grandiosidade de espírito de João Sebastião Bach.

JOÃO FREDERICO HAENDEL.- Este compositor nasceu no mesmo ano que Bach, em 1685, e morreu nove anos depois d'ele, em Londres, em 1759.

Após ter terminado os seus estudos na Alemanha, esteve diversos anos na Itália. Haendel dedicou-se à ópera. De caráter completamente diferente de Bach, pois este nunca saiu da Alemanha, levando sua vida patriarcal, Haendel viajou muito, adquiriu fortuna e passou a maior parte de sua vida em Londres.

Os ingleses o colocaram no rol de seus compositores. Imortalizou-se nos oratórios (Messias, Israel no Egito, Sansão, Judas Macabeu). Deixou inúmeras composições instrumentais, concerto grosso, suites, fantasias, fugas para órgão e cravo.



Em seguida a estes dois grandes compositores da primeira metade do século XVIII, aparecem mais três gênios musicais, na segunda metade desse mesmo século, até os primeiros decênios do século XIX. São eles José Haydn, Wolfgang Amadeu Mozart e Luiz Beethoven, os três grandes compositores que estabeleceram na Alemanha a moderna música instrumental e de concerto.

JOSE HAYDN nasceu em 1732 em Rohran. Viveu muito tempo em Viena e na Hungria. Escreveu 157 sinfonias, 77 quartetos, 53 sonatas e divertimentos para piano. Escreveu também oratórios.

Haydn é chamado o "pai da Sinfonia". Possuidor de um rico patrimônio de música instrumental criado pelos italianos com caracteres próprios da fantasia latina, deu-lhe então a quadratura, a finura instrumental e determinada forma lógica, tornando-a depois clássica.

As músicas de Haydn são o próprio reflexo de sua vida serena, calma, como uma eterna criança feliz.

AMADEU WOLFGANG MOZART foi o milagre da precocidade e fecundidade. Nasceu em Salzburgo, na Austria, em 1756, e faleceu em Viena, em 1791.

Ao contrário de Haydn viveu pouquíssimo, só 35 anos.

Em seu lar sempre reinou a paz, a harmonia e a melodia, repartidas com sua irmã, que também se consagrava ao estudo de piano. Mozart teve uma infância de contos de fadas, pois seus pais foram artistas bons e estimados.

Aos sete anos executava maravilhosamente o cravo, apresentando-se sempre ricamente trajado em seda lilás, com galões de ouro.

Em atestado de maravilhosa memória auditiva, conta-se que o jovem Mozart ouviu, na Capela Sixtina de Roma, o "Miserere de Alegri", música esta cuja execução só era permitida nesse lugar e conseguiu escrevê-la de cor. Até essa ocasião só existiam três cópias do "Miserere de Alegri", guardadas pela Igreja.

Mozart imortalizou-se em todos os ramos de composição musical: na música instrumental de concerto e de câmara, no melodrama, na música sacra. O Requiem conta páginas extraordinariamente tocantes.

LUIZ VAN BEETHOVEN nasceu em Bonn, na Renânia, a 17 de dezembro de 1770 e faleceu em Viena, a 26 de março de 1827. Desde o berço veio predestinado à dor e ao sofrimento.

Os cientistas interessaram-se muito em descobrir a causa da surdez de Beethoven. Dizem os biógrafos que a infância de Beethoven foi muito sacrificado, devido à vida desregulada do pai alcohólatra e de sua humilde e boa mãe tuberculosa. Nenhuma mulher aceitou o seu amor, apesar de sua extrema delicadeza e bondade.

Aos 27 anos ficou completamente surdo e, segundo os biógrafos, foi nessa época que foram escritas suas melhores obras: por esse motivo é justificável a tristeza de suas composições como, por exemplo, a Sonata Patética.

O Capricho Rondó op. 129, após sua morte foi encontrado entre os seus papeis com o título "Fúria sobre um vintém".



perdido". Dentre as suas composições as mais preciosas são: a 5ª Sinfonia em mi menor, a 7ª e a 9ª. A Sonata ao Luar foi inspirada pelo amor não correspondido por Julieta Gucciardi. A Sonata op. 27 nº 2, em dó sustenido menor, é uma de suas incomparáveis obras. Escreveu ainda Quartetos, Sonatas e Concertos nº 1, 2, 3, 4, 5, para piano. A sua única ópera foi "Fidelio".

Dentre os cultores da forma instrumental clássica (sonatas, quarteto, sinfonia), Haydn e Mozart representam a ascensão, Beethoven o ponto culminante e seus sucessores o declínio.

(continua)

MARIA JOANA PEREIRA PIERRE
Educadora Musical do Parque Infantil de
Vila Pompéia.--

---0000000---

DANÇAS E BAILADOS

CAPÍTULO DE PEDAGOGIA

Neste artigo procura-se responder a algumas perguntas que se ouvem frequentemente, sendo a primeira: qual a melhor idade para uma criança começar a estudar dança teatral?

Dos três aos sete anos, idade do jardim de infância, do parque infantil e do clube, as crianças dificilmente poderão aprender "ballet" ou "dança de teatro". É preciso começar do princípio. Danças circulares, rodas cantadas ou rodas infantis musicadas constituem o primeiro grau de um aprendizado que deve prosseguir até a idade adulta e durante toda a vida, se aluno revelar vocação e talento e quiser dedicar-se à profissão.

Ao atingir a idade escolar, a criança já está apta a aprender algo um pouquinho mais difícil. A professora pode então ensinar-lhe danças fáceis do folclore nacional e algumas peças do folclore estrangeiro, sem falar naturalmente nas danças eruditas, como por exemplo, a valsa, o minueto, a quadriinha, a pavana e outras.

Apesar da escassez do material pedagógico especializado, quase inexistente entre nós (colheitas, textos, coreografias e músicas), a professora deve esforçar-se a fim de que a criança aprenda danças nacionais. Porque não dançar o samba, o maxixe, o cateretê, a quadriinha brasileira, o frevo e tantas outras criações brasileiras, em vez de danças estrangeiras?

Se devemos em primeiro lugar dirigir a atenção para as danças nacionais, por outro lado não se devem esquecer as



danças estrangeiras que espelham a cultura da humanidade. Além disso, convém lembrar a riqueza da música estrangeira, a de todos os países do globo, que é incomparavelmente maior do que a brasileira e por isso pode proporcionar material mais abundante e de maior exequibilidade.

Quais os princípios que devem ser seguidos no ensino da dança teatral?

É aconselhável, em primeiro lugar, principiar aos oito anos. Mas: isso se refere à dança de teatro, que não se deve confundir com a dança de salão e com a dança folclórica, ambas evidentemente mais fáceis do que a primeira.

E quanto à técnica?

I) O método a ser seguido pela professora deve compreender movimentos de todo o corpo: cabeça, tronco, braços, mãos e pernas.

II) Devem-se escolher danças simples, elementares, com melodias fáceis e acessíveis. Não se deve esquecer que a pausa do movimento também deve ser ensinada para melhor compreensão rítmica, por parte da criança.

III) As dramatizações sobre motivos nacionais constituem um dos principais motivos a ser explorado pela professora.

IV) Os passos e os movimentos de dança devem ser repetidos muitas vezes, até que a criança os saiba na perfeição.

V) As crianças aprenderão, acima de tudo, pela experiência, isto é, fazendo e executando passos e movimentos. As explicações devem ser reduzidas ao mínimo.

VI) A professora deve mostrar cada passo e cada movimento, a fim de que a criança os imite até executá-los corretamente.

VII) A aula de dança deve ser uma hora de alegria e festa.

VIII) Não se deve dar demasiada atenção às pernas e aos pés e esquecer os braços, as mãos, a cabeça e o tronco. Todo o corpo deve dançar.

IX) A professora deve interessar-se seriamente pela dança, a fim de bem desempenhar o seu papel de mestra. Se possível, deve estudar ou ter estudado "praticamente" dança, assim como elementos de teoria.

X) É completamente desnecessário realçar que um bom conhecimento de teoria musical, dança de salão e de teatro habilitam a professora a ser realmente mestra magnífica.

Ai temos um decálogo cuja finalidade é essencialmente pedagógica. No entanto, é indispensável que a educação rítmica comece o mais cedo possível. A educação rítmica está intimamente ligada à educação musical e à educação física. Educação do ouvido, do corpo, do gesto, do movimento, da sensibilidade, tudo isso é proporcionado pelo ensino da dança, quando bem orientado.



A educação do ouvido está vinculada à voz e à consciência dos sen. O corpo está intimamente subordinado à consciência do ritmo. Quando a criança canta e dança ao mesmo tempo, como por exemplo, na roda cantada, tal fato nos prova que existe uma relação ^{interna} entre os movimentos da voz e o aparelho muscular de todo o corpo.

Dançando, a criança começa a adquirir noção de tempo e de espaço. O tempo lhe é ensinado pela música. Assim, por exemplo, dançando uma valsa, ela aprende quenos ~~movimentos~~ ^{movimentos} devem ser feitos em três tempos (compasso ternário); dançando um samba, em dois (compasso binário); dançando uma pavana em quatro (compasso quaternário), e assim por diante.

A noção de espaço, a criança adquire-a movimentando-se dentro de uma área que tem de ser forçosamente limitada e condicionada ao tempo da música. Além disso, principia a adquirir conhecimento experimental de como o seu corpo se movimenta no espaço, pois somente ~~somente~~ dessa experiência é que tal conhecimento pode surgir.

O valor da ginástica rítmica como exercício preparatório da dança teatral não pode ser negado. Desde a "marcha interrompida", aquela em que se faz parar a criança depois de alguns compassos, mediante um sinal previamente estabelecido, até os movimentos limítrofes à dança, tudo isso é excelente preparação prévia.

Convém insistir em que, para a educação rítmica, é preciso exercitar todos os membros superiores e inferiores. E não esquecer jamais a cabeça e o tronco. Para que a criança aprenda a adquirir o sentimento de simultaneidade e dos ritmos diferentes, é preciso que execute, com o auxílio dos diferentes membros, movimentos que representem tempos de duração diversa. Esse exercício é indispensável para o aprendizado da decomposição dos compassos em frações de tempos cada vez menores. E nisto reside a base musical da dança, desde a mais simples e rudimentar até o bailado sinfônico, que é a forma mais elevada de dança teatral.

Uma educação rítmica bem orientada enriquece as oportunidades oferecidas pela escola. O professor não deveria ser somente educador ou psicólogo. Seria ideal que fosse também artista. Que melhor ocasião pode existir para a criança, para começar a preparar o seu sentimento artístico do que as festas escolares? Elas proporcionam alegria, despertam entusiasmo sadio e animador nas crianças, congregam-nas em atividades de caráter socializante, inoculam júbilo e vivacidade e fazem brotar frutos de felicidade futura no coração infantil.

NICANOR MIRANDA



E D U C A Ç Ã O

Comemorando-se, dentro de poucos dias, a "Semana Paulista contra a Tuberculose", publicamos três palestras realizadas pelas Educadoras do Parque Infantil Benedito Calixto, a seus educandos, durante a campanha semelhante realizada no ano passado. Verificamos, assim, que todos os técnicos dos Parques Infantis, cômscios da eficácia do trabalho de cooperação, colaboram realmente em tôdas as campanhas educativas.

.

O QUE SE DEVE SABER SOBRE TUBERCULOSE

A tuberculose ou tísica é moléstia provocada por um germe chamado bacilo tuberculoso, ou bacilo de Koch. É assim chamado porque foi por êle descoberto. Esse germe pode localizar-se em vários pontos do organismo, mas tem preferência pelos pulmões.

A tuberculose é doença infectuosa e se transmite por contágio direto do indivíduo tuberculoso ou por indireto, por intermédio de objetos ou produtos contaminados pelos bacilos.

O btuberculoso pulmonar quando tosse expelle com os perdigotos uma infinidade de germes provenientes de suas lesões pulmonares. Os germes, dessa maneira, podem alcançar distâncias superiores a dois metros, atingindo assim pessoas que ai se encontram, nelas penetrando através da boca e do nariz, pelo organismo a dentro.

Também o escarro é rico em bacilos e, uma vez seco, ficam os bacilos suspensos no ar prontos para serem inspirados.

O germe tuberculoso ataca com frequência o gado, sobretudo o estábulado. O leite provindo de vacas tuberculosas, poderá estar carregado de bacilos de Koch, que penetrarão no organismo com a ingestão do leite.

Conhecendo-se a forma pela qual o bacilo de Koch entra no organismo para nele se instalar e provocar a tuberculose, é fácil concluir as medidas para evitar sua difusão. Essas medidas devem ser dirigidas contra os perdigotos, escarros de tuberculosos, o leite de vacas doentes e cuidados de rigorosa higiene e separação dos objetos usados por pessoas atacadas do mal e que vivem entre nós.

A PESSOA SADIA COMO PODERÁ LIVRAR-SE DESTA MAL?

O meio mais seguro para o diagnóstico precoce da tuberculose pulmonar é o da radiografia. Pelos Raios X é possível descobrir a moléstia antes mesmo que apareçam sintomas, como o enfraquecimento, a perda de peso, a tosse, espectoração, febre, etc., etc.

Para isso, nos Dispensários existem serviços especiais de raios X, a fim de atender gratuitamente qualquer interessado. Uma vez por ano, mais ou menos, todos devem fazer



uma Abreugrafia mesmo que se sintam em plena saúde.

Não são apenas as medidas hospitalares e o dinheiro que combatem a tuberculose. A vigilância de cada um de nós em torno de nossa saúde e a obediência aos preceitos de higiene constituem uma indispensável contribuição para a segurança coletiva.

Portanto, para combater a tuberculose, precisamos zelar pela nossa saúde, para evitar a transmissão insconsciente da moléstia.

GENY DELLA LIBERA
Educadora Sanitária.-

.

A TUBERCULOSE: PIRQUET E MANTOUX

Palestra realizada com as crianças de 3 a 6 anos do Parque Infantil "Benedito Calixto", durante a Semana da Tuberculose.

A tuberculose é uma das mais graves e perigosas das doenças contagiosas (doença contagiosa quer dizer doença que pega nos outros). Ela pode localizar-se em qualquer parte do nosso organismo e, principalmente, nos pulmões.

A tuberculose é transmitida pelo bacilo de Koch. (Bacilo é um bichinho muito pequeno que a gente só vê com um aparelho chamado microscópio).

A criança que se alimenta bem, isto é, que come frutas, verduras, leite, ovos, carne, manteiga e queijo é mais difícil de ficar doente. As crianças precisam viver ao ar livre, dormir em quartos bem arejados e com janelas providas de venezianas, em camas bem limpas e asseadas. Nunca devem dormir sem tomar seu banhozinho.

Quando a criança está resfriada e com tosse, deve ter muito cuidado, porque o corpinho está fraco e esses bichinhos, que nós chamamos de bacilo, atacam com mais facilidade, podendo a criança ficar tuberculosa. Esses bichinhos fazem guerra com os outros de defesa que estão dentro do nosso organismo, mas como estes estão fraquinhos, por estarmos doentes, perdem a luta, morrem e os outros é que ficam morando em nossos organismos.

PIRQUET - É o nome do homem que descobriu a "prova Pirquet". Chama-se prova Pirquet esse quadradinho que vocês fizeram no braço. Se o quadradinho ficar vermelho e inflamado é porque a prova foi positiva, é que pegou.

Caso contrário, ou melhor, se ele não inflamar, então será necessário fazer a outra prova que chamamos de Mantoux.

MANTOUX - Essa prova foi feita ontem e hoje pela doutora. É aquela injeçãozinha que vocês fizeram embaixo da pele. Essa prova é mais forte que a "prova de Pirquet", ela também deve ficar vermelha e inflamada como a outra.



Depois de terminada a palestra, foram feitas algumas perguntas para verificação do aprendizado. Todos repetiam em conjunto os nomes de Pirquet e Mantoux. Foi explicado o cartaz das provas de Pirquet e Mantoux.

PALAVRAS NOVAS EXPLICADAS:

contagiosa - organismo - pulmão - bacilo e arejado.

EVANY JULIA M. GAMEIRO
Educadora Jardineira.-

.

PALESTRA: BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA PREVENÇÃO
CONTRA A TUBERCULOSE.

O nosso corpo pode ser comparado a uma máquina que trabalha continuamente. É composta de peças muito delicadas e de complicado funcionamento. Comparemo-la a um automóvel, por exemplo. Este, para funcionar, necessita de combustível a gasolina, a qual se queima, produzindo calor e trabalho. Podemos notar que quando um automóvel trabalha muito o motor esquenta de tal forma que não se pode tocá-lo. O mesmo se dá com o nosso organismo. O seu combustível é o alimento que deve ser consumido em quantidade suficiente e variada. Esse alimento também se queima nos nossos tecidos e produz calor e trabalho. Quando praticamos qualquer exercício violento ou mesmo se corremos um pouco, estamos forçando nossa máquina a queimar maior quantidade de combustível e a produzir, portanto, maior calor e trabalho. É por isso que sentimos nosso corpo quente e cansado.

Os alimentos além de sustentar nosso corpo, fazem ainda os reparos que são necessários, consertando e substituindo naturalmente os pontos enfraquecidos e gastos. Mas, para que isso se dê é necessário certa quantidade de alimento. Não adianta somente consumir muita quantidade de um determinado alimento, pois uns nos fornecem calor, outros gorduras, outros tecidos orgânicos e assim por diante.

Precisamos, portanto, comer um pouco de cada coisa.

Os alimentos que fazem os reparos em nosso organismo são os que contém albuminas ou proteínas, como por exemplo: a carne, seja ela de vaca, porco, carneiro, frango, peru ou peixe. Esse tipo de alimento deve, porém, ser consumido de maneira moderada, sem exageros, pois é de difícil digestão.

Os excessos podem produzir doenças, tais como; ácido úrico, congestão do fígado, rins, eczemas, etc.

Outros alimentos ricos em proteínas: leite, ovos, trigo, milho, feijão, arroz, ervilha, abacate, laranja, banana, mamão, etc.

Necessitamos, além das proteínas, dos hidrocarbonatos os quais produzem trabalho e energia. Eles são encontrados



trados nas massas e farináceos, tais como: trigo, arroz, feijão, sopa, mandioca, milho, legumes e vegetais em geral.

Necessitamos, também, de um pouco de gordura. É ela que produz o calor em nosso organismo. É prossiso que dizemos que a gordura é rica em calorias, pois produz calor. A gordura, como as proteínas, deve ser administrada sem exagero pois o excesso ocasiona moléstias no aparelho digestivo.

Um alimento rico em calorias e fácil de ser adquirido é a manteiga. Um pedaço de pão com manteiga e um copo de leite, reúnem os 3 principais elementos necessários ao nosso organismo: proteína no leite, hidrocarbonado no pão e gordura na manteiga. Essa alimentação é dada, diariamente, nos Parques Infantis e, se tôdas as crianças conhecessem o valor imenso dêsses alimentos não fariam desperdícios nem desprezariam sequer uma gota de leite ou migalha de pão.

Além dêsses três elementos o organismo necessita, ainda, de vitaminas que são encontradas nas frutas e legumes, assim como de sais que podem ser sais de ferro, cálcio, fósforo, etc.

Esses elementos, reunidos, conservam a saúde, contribuindo para o bom funcionamento da máquina. Sem êles podemos adquirir doenças tais como: anemia, fraqueza, nervoso, cansaço cerebral, etc.

Encontramos sais de ferro nas carnes, miudos, e no sangue; sais de cálcio nos cereais e farinhas; Sais de fósforo nas carnes, ovos, ervilha, feijão, trigo, etc.

Não devemos, porém, nos preocupar com os sais, pois procurando comer alimentos que contenham proteínas, hidrocarbonados e gorduras, estamos, com êles, comendo os vários sais necessários ao nosso organismo.

Uma criança assim alimentada possui em seu organismo um batalhão que ataca e resiste a qualquer invasor, não permitindo que êste se instale no corpo. Esses invasores são as várias doenças, principalmente a tuberculose, cujos micróbios se encontram no ar que respiramos.

Diariamente, entramos em contato com êsses micróbios que são abatidos pelo nosso organismo forte e sadio.

IVA B. GALASSO
Educadora Recreacionista,-



EDUCAÇÃO SANITÁRIA

CONSELHOS AOS SÃOS

- 1 - Lembre-se que é muito mais fácil evitar a tuberculose do que curá-la, levando uma vida sadia, com 8 horas de sono e alimentação sadia, segundo as modernas teorias sobre nutrição.
- 2 - Faça exame patológico dos pulmões, periodicamente: uma vez por ano, as pessoas sãs, e de três em três meses, as que convivem com tuberculosos.
- 3 - A tuberculose pode passar oculta sem dar sinais. Método infalível para o diagnóstico: RAIOS X.
- 4 - A tuberculose inaparente ou despercebida é muito perigosa porque o doente, ignorando seu mal, se converte em temível difusor da moléstia. As bronquites de muitas pessoas sidasas são sempre suspeitas, a menos que tirem radiografia e o resultado seja negativo.
- 5 - Tenha muito cuidado com as crianças porque são muito sensí-veis à tuberculose. Cuidado com os tossidores! Não deixe que suas crianças sejam beijadas por estranhos e não permita que estejam perto de quem tosse.
- 6 - Quando souber de alguém que está tuberculoso, tenha cuidado. Mas, aconselhe-o também; ensine-lhe a procurar o especialis-ta de tuberculose ou, se desprovido de recursos, o Centro de Saúde mais próximo.
- 7 - Observe sempre os cuidados de higiene individual. Tome seu banho diário e lave sempre as mãos antes de tocar em comida. Nunca esteja muito perto dos indivíduos que tosem e, ao visitar um tuberculoso, conserve-se discretamente a um metro de distância, lavando as mãos logo após a visita.
- 8 - Alimentação bem vitaminada a base de leite, ovos, frutas e legumes crus. A laranja e a banana são, por preço módico, fon-tes abundantes de vitaminas.
BOA ALIMENTAÇÃO É A BASE DA BOA SAÚDE E A SAÚDE É UM DOS MAIORES INIMIGOS DA TUBERCULOSE.
- 9 - Vacine seus filhos com B.C.G.

EUNICE DE MAGALHÃES CIPARRONE
Diretora e Educadora Sanitária do
Parque Infantil Santo Amaro.-

----oooOooo----

MATERIAL DIDÁTICO

"ABAT-JOUR" DE RÁFIA NATURAL

MATERIAL:

- 1 garrafa de vinho Chianti (envolta em palha).
- Soquete com aranha para lâmpada e fio elétrico.



Cimento branco.

Armação para "abat-jour" de tamanho médio.

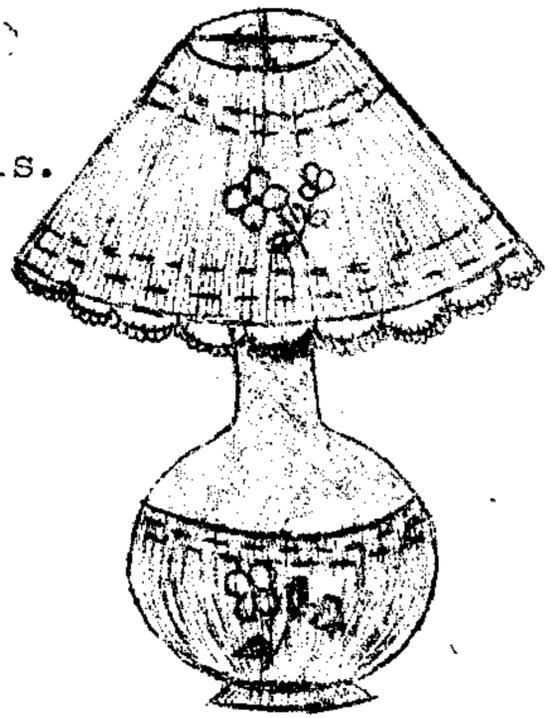
2 ou 3 meadas de ráfia em côr natural e
1 de outra côr, tal como azul, verde, ver-
melha, etc.

2 ramalhetes de flores do campo, artificiais.

TÉCNICA:

Limpa-se bem a garrafa e, se possível, fura-se a parte inferior na qual é pas- sado o fio elétrico, firmando-se o se- quete com cimento branco. Se não fôr possível furar a garrafa, passa-se ape- nas o fio pela palha da mesma, deixan- do-se esta parte para trás.

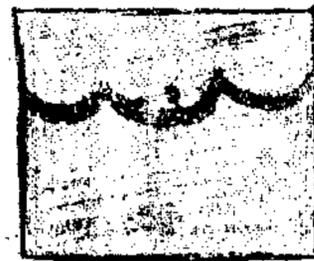
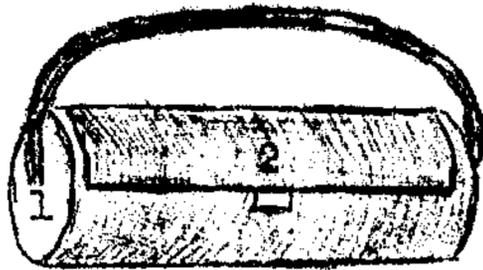
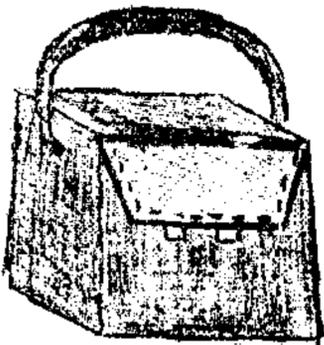
Passa-se a ráfia de côr natural no "abat- jour", procurando não deixar partes vagas, como na figura. Depois de bem passada a ráfia em côr natural, passa-se a ráfia de côr como indica a figura. Tran- çam-se alguns fios de ráfia de côr, com ráfia natural, colocando se em pequenos semi-círculos na volta inferior do "abat-jour" e prendendo as flores de campo.



MARILDA THEREZINHA GOUVEA VIEIRA
Ed. Recreacionista do P.I. Leonor M. Barros,

BOLSAS FEITAS COM BUCHAS

MATERIAL: Bucha, Madeira, Serrinha, Percevejos, Retalhos de fa- zenda.



- 1 - madeira
- 2- bucha
- 3- vivo (de pano)

TÉCNICA:

Abra a bucha, humidecendo-a em seguida; passe a ferro e corte os lados da bolsa a ser executada. Corte e serre os la- dos da bolsa em madeira fina; coloque os vivos de fazenda na bei- rada da bucha (fig. 1). Pregue nos pedaços de madeira percevejos dourados e coloque a alça forrada com a mesma fazenda.

CONTRIBUIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO.-

.



CHINELINHA DE CORDA

MATERIAL:

- 6 metros de corda fina
- 1 par de palmilhas (tamanho em que se desoja o chinelo)-Papelão 0,30 cm. de fazenda grossa (piquê, fustão, cetin duchese).
- Algodão
- Linha nº 24
- 2 metros de fita nº 0
- Agulha para coser.

EXECUÇÃO:

Cortam-se, no papelão, duas palmilhas do tamanho da queelas compradas e na fazenda cortam-se mais duas, deixando-se porém 3 cm. de sobra em tôda a volta das mesmas.



Sobre as palmilhas de papelão coloca-se o algodão, na espessura de 1 cm. Cobre-se o algodão com a fazenda já recortada e costura-se atrás com ponto de zig-zag. (fig. 4).



Fig. 4

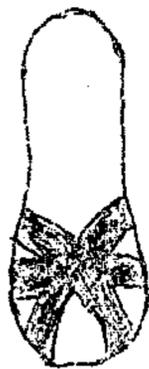


Fig. 5

Dessa forma, obtém-se a parte interior do chinelo. Com o restante da fazenda costuram-se 6 tiras (3 para cada chinelo) de 1,5 cm de largura e comprimento de acôrdo com o pé que irá usar o chinelo. Costuram-se as tiras cruzando-as nos centro. (Fig. 5).

Na palmilha comprada prega-se a corda em espiral, começando pelas bordas e terminando no centro. Dessa forma, obtém-se a sola do chinelo. (Fig. 7).

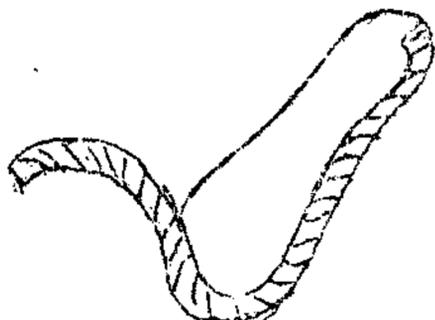
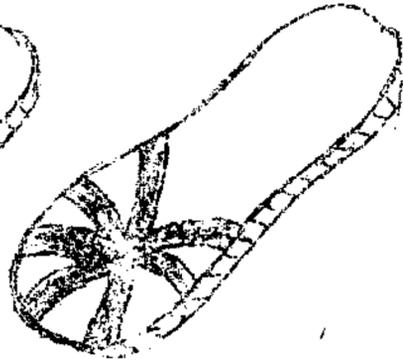
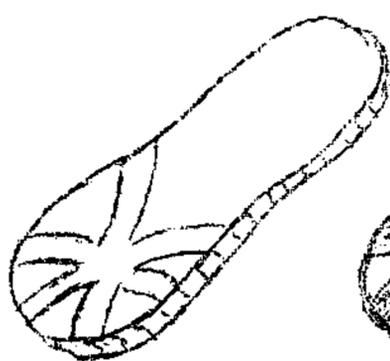


Fig. 7

Unem-se, agora, as duas palmilhas (a sola com a parte superior) costurando-as com fio duplo. Para arrematar êsse trabalho prega-se a fita em tôda a volta com pontos invisíveis.

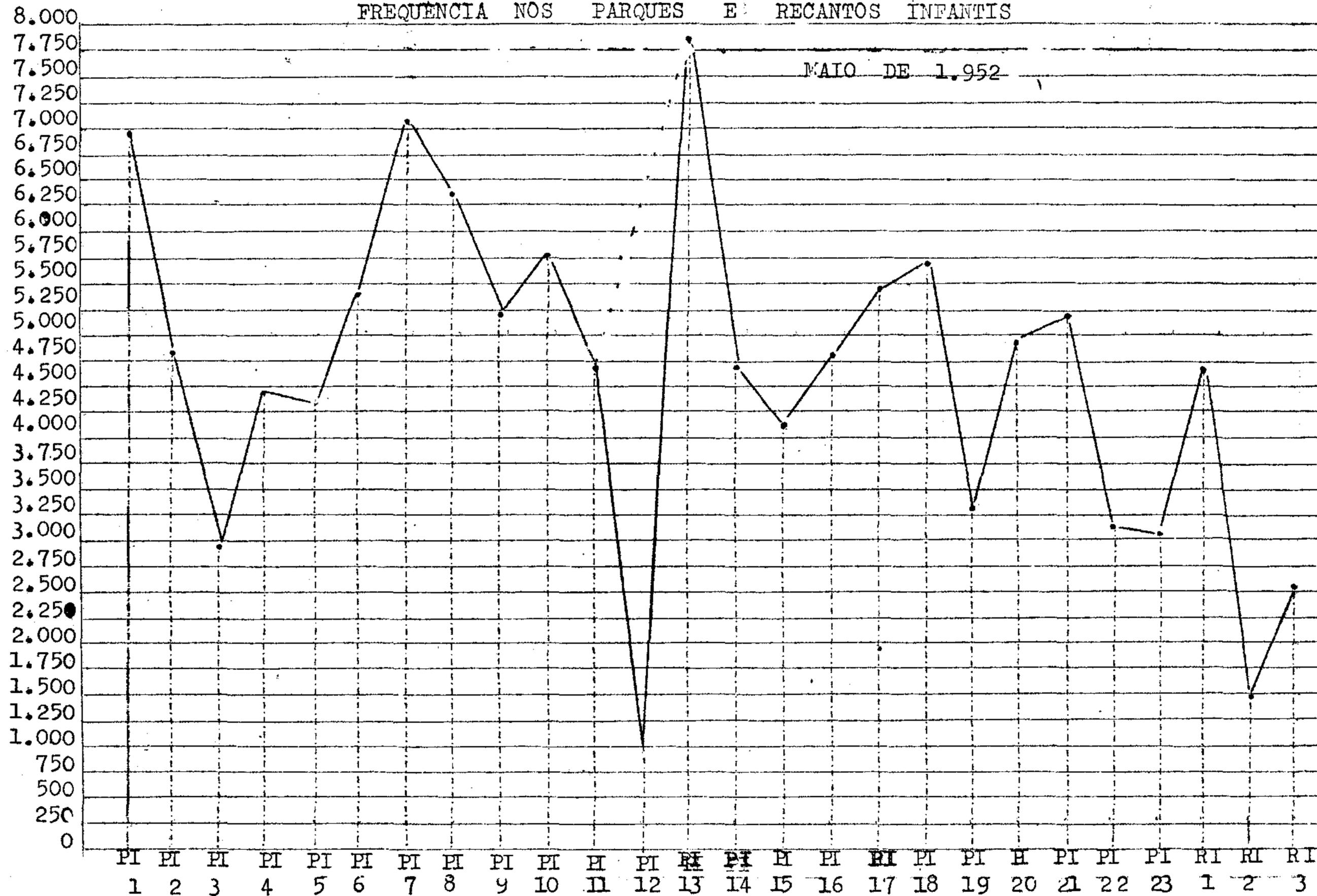


IVA GALASSO

Educadora Recreacionista do Parque Infantil Benedito Calixto,-

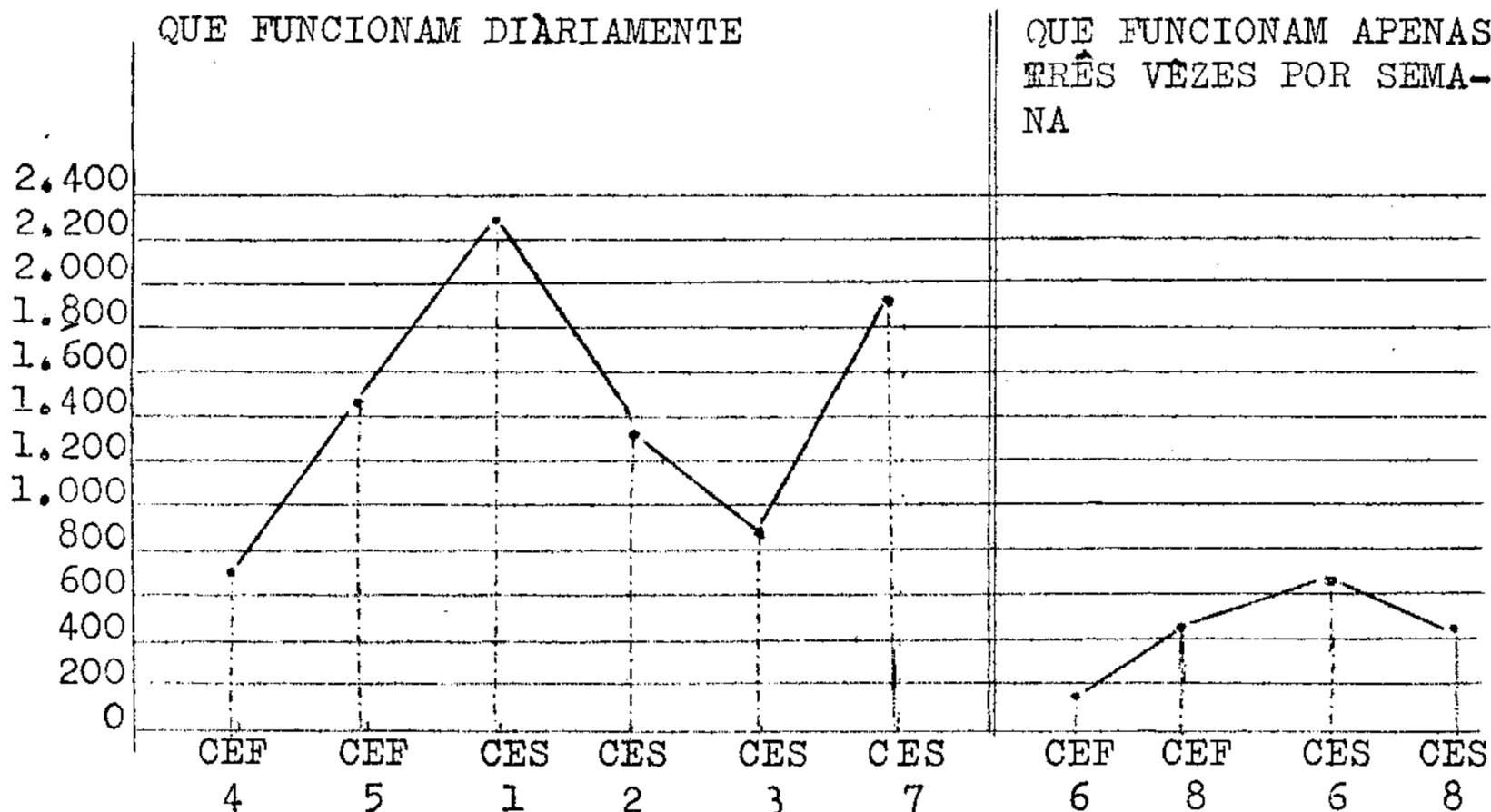
FREQUENCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

MAIO DE 1.952





CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL



TOTAIS DOS FREQUENTADORES DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE MAIO DE 1.952, CLASSIFICADOS DE ACÓRDO COM A MAIOR FREQUÊNCIA.

PARQUES INFANTIS

P.I. São Miguel	7.785
P.I. Noêmia Ippolito	7.159
P.I. D. Pedro II	6.913
P.I. Pres. Dutra	6.379
P.I. Vila Romana	5.763
P.I. Brooklin	5.721
P.I. São Rafael	5.413
P.I. Catumbi	5.265
P.I. Penha	5.228
P.I. Osasco	5.202
P.I. Vila Guilherme	4.946
P.I. Ipiranga	4.796
P.I. Ibirapuera	4.768
P.I. B. Calixto	4.721
P.I. Leonor M. Barros	4.686
P.I. Sto. Amaro	4.391
P.I. Barra Funda	4.368
P.I. Casa Verde	4.146
P.I. Bom Retiro	3.259
P.I. Itaim	3.163
P.I. José Roberto	2.997
P.I. Lapa	2.957
P.I. L. Vasconcelos	962

RECANTOS INFANTIS

R.I. P. da República	4.647
R.I. Buenos Aires	2.575
R.I. Jardim da Luz	1.487

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

C.E.F. Barra Funda	1.475
C.E.F. Santo Amaro	716

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

C.E.S. D. Pedro II	2.325
C.E.S. Noêmia Ippolito	1.949
C.E.S. Ipiranga	1.324
C.E.S. Lapa	950

CENTROS DE ED. FAMILIAR E DE ED. SOCIAL QUE FUNCIONAM APENAS TRÊS VEZES POR SEMANA

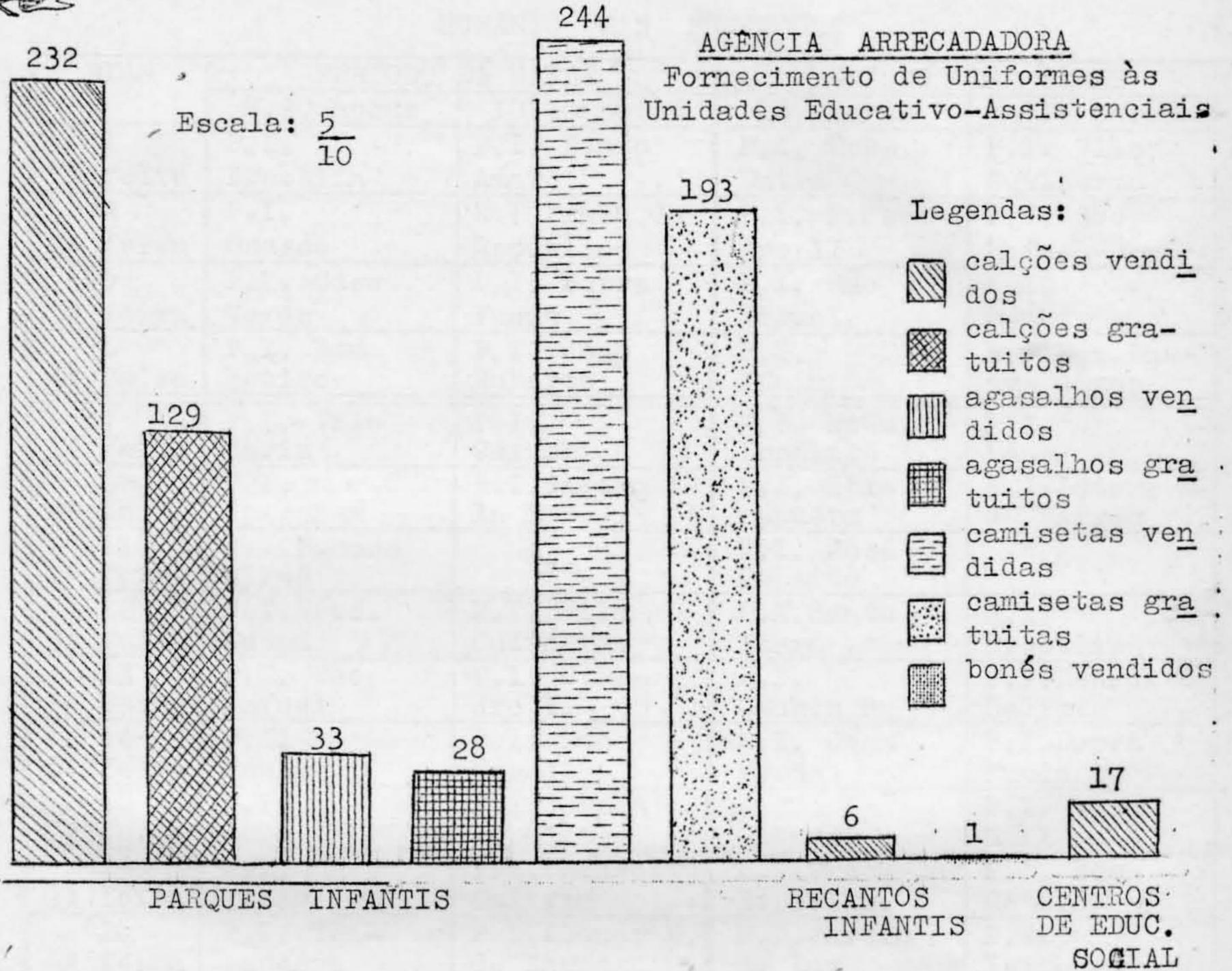
C.E.S. Catumbi	618
C.E.F. Tatuapé	484
C.E.S. Tatuapé	452
C.E.F. Catumbi	166

NOTA:- A frequência do P.I. Lins de Vasconcelos é baixa por que só foram atendidos parqueanos que almoçam no Parque, visto o mesmo estar fechado para reforma.

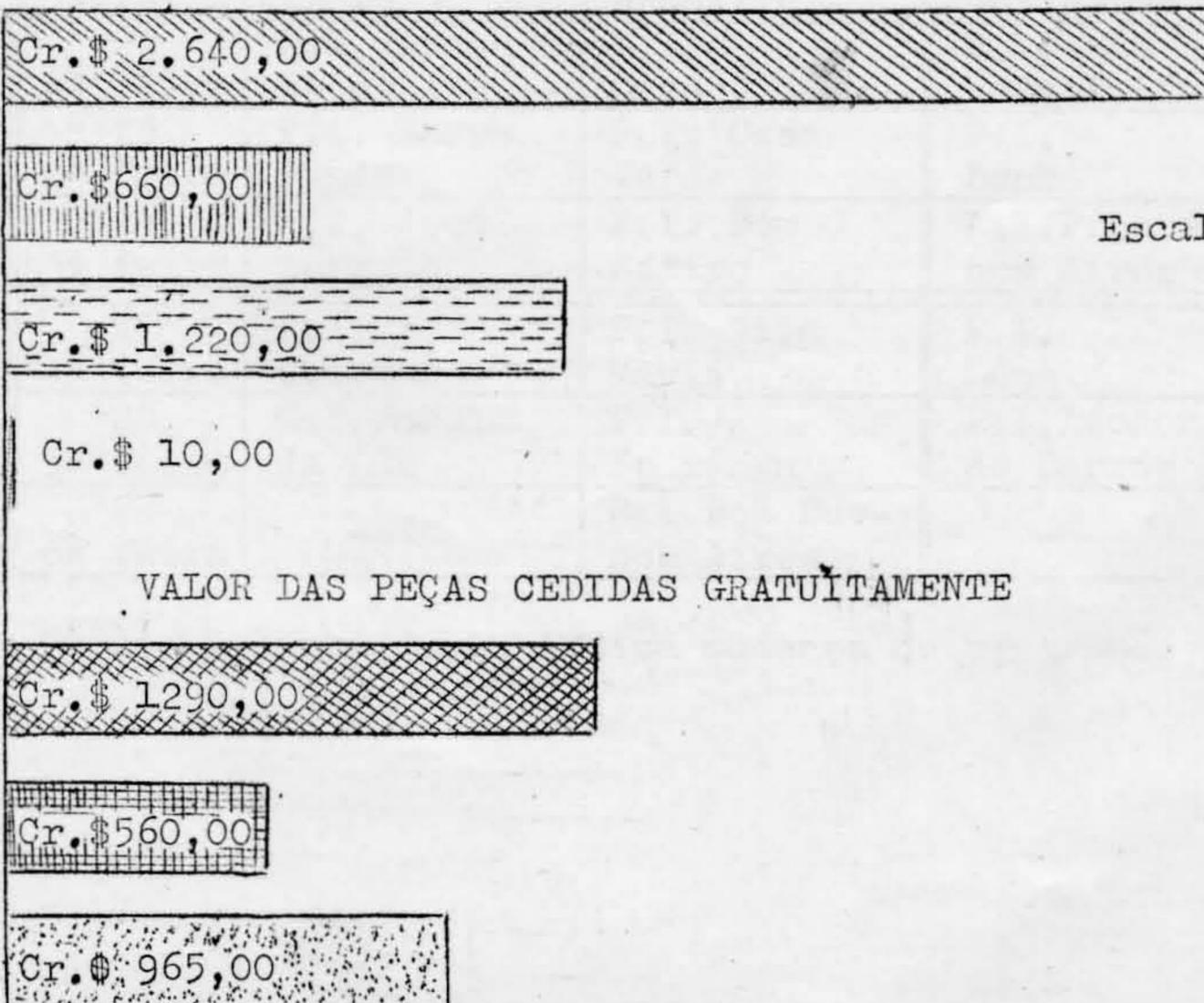
A frequência do R.I. Jardim da Luz é baixa devido o mesmo estar funcionando apenas no primeiro período para conserto da cerca.



AGÊNCIA ARRECADADORA
Fornecimento de Uniformes às
Unidades Educativo-Assistenciais



TOTAL DA ARRECADAÇÃO



Escola: $\frac{5}{100}$

VALOR DAS PEÇAS CEDIDAS GRATUITAMENTE

RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS
NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS
AGOSTO DE 1952

HORÁRIO DAS PROJEÇÕES

DIAS	PERÍODO DA MANHÃ		PERÍODO DA TARDE	
	8,30 horas	10,30 horas	14. horas	16 horas
1 6ª feira	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme
2 2ª feira	P.I. Osasco	R.I. Praça da República	P.I. D. Pe- dro II	P.I. São Rafael
5 3ª feira	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Fundada	P.I. São Miguel	P.I. Penha
6 4ª feira	P.I. Bom Retiro	P.I. José Roberto	P.I. Itaim	R.I. Pça. Bue- nos Aires
7 5ª feira	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Lapa
8 6ª feira	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ibi- rapuera	P.I. Leonor M. de Barros
11 2ª feira	R.I. Buenos Aires	---	P.I. José Roberto	---
12 3ª feira	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin
13 4ª feira	P.I. São Rafael	P.I. D. Pe- dro II	P.I. Osasco	P.I. Benedito Calixto
14 5ª feira	P.I. Penha	P.I. São Miguel	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Fundada
18 2ª feira	P.I. Lapa	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria
19 3ª feira	P.I. Itaim	P.I. Benedito Calixto	P.I. Praça da República	P.I. Bom Retiro
20 4ª feira	P.I. Ibi- rapuera	P.I. Leonor M. de Barros	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ipiranga
21 5ª feira	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin	P.I. Vila Guilherme	P.I. Pres. Dutra
22 6ª feira	R.I. Praça da República	P.I. Osasco	P.I. São Rafael	P.I. D. Pe- dro II
25 2ª feira	P.I. Barra Fundada	P.I. Casa Verde	P.I. Penha	P.I. São Miguel
26 3ª feira	P.I. José Roberto	P.I. Bom Retiro	R.I. Pça. Bue- nos Aires	P.I. Itaim
27 4ª feira	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria	P.I. Lapa	P.I. Noêmia Ippolito
28 5ª feira	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ipiranga	P.I. Leonor M. de Barros	P.I. Ibi- rapuera
29 6ª feira	---	R.I. Pça. Bue- nos Aires	---	P.I. José Roberto

NOTA: A linha dupla indica mudança de programa.



SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento - junho - 1952	Total	Porcentagem sôbre o Total
Bibliotecária	2	1,59
Educadora Musical	2	1,59
Educadora Recreacionista	18	14,28
Educadora Sanitária	21	16,67
Educadora Social	4	3,17
Enfermeiro	1	0,79
Externo	17	13,49
Farmacêutico	2	1,59
Funcionário Administrativo	44	34,92
Instrutor	8	6,35
Médico	1	0,79
Operário	6	4,76
Total	<u>126</u>	<u>99,99 %</u>

Classes consultadas	Total	Porcentagem sôbre o total
OBRAS GERAIS - 000		
Enciclopedias gerais - 030	4	3,17
FILOSOFIA - 100		
Filosofia em geral - 100	1	0,79
Psicologia especial - 130	6	4,76
Psicologia em geral - 150	2	1,59
RELIGIÃO - 200		
Bíblia- 220	3	2,39
SOCIOLOGIA - 300		
Sociologia em geral - 300	1	0,79
Estatística - 310	1	0,79
Política - 320	1	0,79
Administração - 350	6	4,76
Assistência, Obras Sociais - 360	2	1,59
Educação - 370	8	6,35
Folclore, Usos e costumes - 390	1	0,79
FILOLOGIA - 400		
Língua Portuguesa - 469	2	1,59
CIÊNCIAS PURAS - 500		
Ciências puras - 500	1	0,79
Física - 540	1	0,79
Biologia - 570	1	0,79
CIÊNCIAS APLICADAS - 600		
Medicina - 610	6	4,76
Economia Doméstica - 640	3	2,39
BELAS ARTES - 700		
Divertimentos - 790	7	5,55
LITERATURA - 800		
Literatura em geral - 800	6	4,76
Ficção	28	22,22
Romance	29	23,01
HISTÓRIA, GEOGRAFIA - 900		
História - 900	3	2,39
Geografia e viagens - 910	2	1,59
Biografias - 920	1	0,79
Total	<u>126</u>	<u>99,98 %</u>



SECCÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento do mês de junho de 1952

Empréstimo de material didático	Unidades
FICHA DE TRABALHO MANUAL	
- nº 16 - Técnica de Execução de trabalho manual: "Abat-jour" de ráfia natural....	Boletim Mensal
MODELO DE JOGO EDUCATIVO:	
- nº 752 - Quarteto -Higiêne Dentária.....	Boletim Mensal
CADERNO	
- de torcidas e gritos de entusiasmo.....	Boletim Mensal
COLETÂNEAS PARA FESTAS INFANTIS:-	
- Bela Família.....	
- Jardim de Infância.....	
- Flôres da Madona.....	
- Papoulas.....	
- Teatro Infantil.....	
- Dias de Festas.....	
- Gorgeijos e Canções.....	
- Coração em Festa.....	
- A Voz da Infância.....	
- Canções -(Poesias Musicadas).....	
- Teatro Infantil Musicado.....	
- Canções: Prece - Você -Presente de Natal.....	Boletim Mensal
MODELOS DE CONVITES:	
- nº 1, 16, 23, 30, 38, 44, 47, 51.- Sugestões para festas juninas(8 convites).....	Setor de Desenho
CARTAZ:	
- nº 23 - Como trazer minha sacola.....	P.I. Várzea Ipiranga.
MODELOS DE UNIFORME:	
- Uma sacola.....	P.I. Várzea Ipiranga.

Material didático recebido	Unidades ofertantes
FIGURAS:	
- 1 Yucca - (Liliacea)	
- 1 Anthurio (Aroidea) -Planta tropical de bela folhagem e de curiosa inflorescência.	
- Distrelitzia -(Musacea) Seu "habitat natural é a África - apreciada por seu efeito ornamental.....	Chefia de Ed.101
MÚSICA:	
- Eh! Boi! - (Baião).....	Conselheira de Ed
CONVITES:-	
- nº 762 - Convite da festa de São João, realizada no dia 26-6-52, às 15 horas, no P.I. 3 - (em cartolina branca, capa com recortes, desenho e colagem).....	P.I. Lapa
- nº 763 - Convite da festa de São João, realizada no dia 21-6-52, no P.I. 13 -(em cartolina azul claro com desenhos na capa com motivos relativos à festa).....	Chefia de Ed,101
- nº 764 - Convite da festa "Dia das Mães", realizada no dia 11-5-52, no R.I. 2-(cartolina branca recortada com papel crepon vermelho, feitiço de coração).....	Chefia de Ed,101

PLANTÃO MÉDICO

Para as Unidades Educativo-Assistenciais do Departamento
de Educação, Assistência e Recreio.

AGOSTO DE 1952

<u>Dia</u>	<u>Médico</u>	<u>Telef.</u> <u>Unid. Trab.</u>	<u>Telef.</u> <u>Residenc.</u>	<u>Telef.</u> <u>Consult.</u>
1	Alan Ferreira Braga Alberto de M. Balthazar	5-0936 8-2900	31-5215 70-6352	34-0917
2	Ruy Guglielmetti	9-4897 9-0718	35-4810	35-9200
3	Otávio Lipner Victor Khouri	36-8141	52-2874 70-3645	36-5330
4	César de Natale Neto	51-5656		34-2828
5	Olintho de Luccia Filho Moacyr P. Villela	32-9402 3-0747 52-1295	32-1667	34-5205 34-8910
6	Mário Souza Soares	34-5276	8-2008	34-2008
7	José Soibelman		31-2077	9-0732
8	Mário Ranieri Reynaldo P. Russo	32-9402 9-4897 5-0804	9-0815 5-0017	
9	Milton C. de Andrade	7-2187	36-5492	34-8667
10	Eraldo Ameruzo	35-6543	70-5368	32-2227
11	Valyrio Delboni Cesário Tavares		7-5944 9-3768	36-3683
12	Waldomiro Pesce	3-0747	70-1251	34-0592
13	Eugenio Pavan Washington Lanzelotti	3-8296 9-0718 9-4897 9-0718	9-0608	
14	Alan Ferreira Braga Walter Gomes	5-0936	31-5215 57-Sto. Amaro	34-4388
15	Moacyr P. Villela Jandira P. Pereira	3-0747 52-1295	8-4741	34-8910
16	Otávio Lipner Ataliba L. de Freitas	5-0804	52-2874 31-4640	36-5330
17	César de Natale Neto José Soibelman	51-5656	31-2077	34-2828 9-0732
18	Ruy Guglielmetti José da Cruz Carqueijo	9-4897 9-0718 9-0054	35-4810	35-9200
19	Alberto de M. Balthazar	8-2900	70-6352	34-0917
20	Olintho de Luccia Filho	32-9402	32-1667	34-5205
21	Milton C. de Andrade Washington Lanzelotti	7-2187 9-4897 9-0718	36-5492	34-8667
22	Victor Khouri Eugenio Monteiro Junior	36-8141 5-0936 52-1295	70-3645 70-6036	36-1096
23	Eugenio Pavan	3-8296 9-0718	9-0608	

<u>Dia</u>	<u>Médico</u>	Unid. Trab:	Telef. Resid:	Telef. Consult.
24	Waldoniro Pesce	3-0747	70-125A	34-9592
25	Reynaldo Pascoal Russo	5-0804	5-0017	
26	Cesário Tavares Jandira P. Pereira		9-3768 8-4741	
27	Walter Gomes Mário Raniera	32-9407 9-4897	57-Sto. Amaro 9-0815	34-4388
28	Ataliba L. de Freitas Mário S. Soares	5-0804 34-5276	31-4640 8-2008	34-2828
29	Valyrio Delboni José da Cruz Carqueijo	9-0054	7-5944	36-3683
30	Eugenio Monteiro Jr.	52-1295 5-0936	70-6036	36-1096
31	Eraldo Amerizo	35-6543	70-5368	32-2227

NOTA: Se o médico do dia não puder atender, a diretora telefonará ao Dr. Victor Khouri, telefone 70-3645 ou 36-8141, comunicando à Diretoria de Ed. as providências tomadas.

A condução deverá ser requisitada à Chefia; se não houver possibilidade de ser dada, a despesa deverá ser feita então pelo próprio médico e posteriormente a nota correspondente (incluindo o número da chapa do taxi), deverá ser entregue ao Setor Assistências Especializadas.

O Dr. Edmundo C. Burjato atenderá a todos os chamados do Parque Infantil 21. Osasco.

-----0000000-----

NOTICIÁRIO

II Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico de Educação Física

Por iniciativa do Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo realizou-se, no período de 20 de junho a 5 de julho p.p., na vizinha cidade de Santos, o 2º Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico de Educação Física

Representando a Prefeitura Municipal de São Paulo, uma delegação de 17 Professores de Educação Física do Departamento de Educação, Assistência e Recreio participou ativamente do referido Curso que, sem dúvida, alcançou esplêndido êxito, não só por ter congregado, em intercâmbio cultural mais de quatrocentos professores especializados, como pelos novos conhecimentos técnicos e pedagógicos que difundiu.

Professores de renome mundial foram convidados para ministrar as aulas teóricas e práticas, de modo a colocar os Professores de Educação Física deste e de outros Estados do Brasil em contato com as modernas conquistas da ciência da Educação Física.

Matéria de importância capital na formação da infância e juventude, a Educação Física evolui constantemente nos seus métodos e processos, motivo porque os professores dessa especialidade não podem manter-se alheios aos progressos da mesma, devendo favorecer-se, por todos os meios, a atualização de

conhecimentos e o aperfeiçoamento técnico e pedagógico dos professores.

Foi o que brilhantemente realizou o Departamento de Educação Física de São Paulo, mediante êsse 2º Curso de Aperfeiçoamento.

Devemos registrar que, além da participação dos nossos Educadores especializados em Educação Física, o Departamento de Educação, Assistência e Recreio a convite do Departamento de Educação Física apresentou magníficas demonstrações de ginástica, por intermédio de duas de suas Unidades Educativo-Assistenciais. Foram elas o Parque Infantil Noêmia Ippólito e o Centro de Educação Social do Catumbi.

Ambas as demonstrações foram muitíssimo apreciadas e aplaudidas pelos fisicultores brasileiros e estrangeiros presentes naquele Curso, que tiveram assim oportunidade de verificar que a Prefeitura Municipal de São Paulo cuida com carinho da formação integral de suas crianças e adolescentes.

Festas Juninas

Como parte do programa educativo que se desenvolve nas Unidades Educativo-Assistenciais de Ed., várias festas juninas foram realizadas com a participação das crianças, adolescentes e suas famílias. Mediante cantos, poesias, dramatizações, bailes, etc., os educandos comemoraram, festivamente, as datas de São João, Santo Antônio e São Pedro, nas respectivas Unidades, desenvolvendo atividades físicas, manuais, artísticas e sociais que, sem dúvida, muito contribuem para a formação de personalidades íntegras e sadias.

De acôrdo com as possibilidades de cada Parque, Recanto ou Centro as festas tiveram maior ou menor brilho na apresentação dos programas, mas, de um modo geral, tôdas evidenciaram a dedicação, entusiasmo, eficiência e espírito de colaboração dos Educadores.

Visitantes

Acompanhados pelo Professor Juvenal Veiga Soares, visitaram o Departamento de Educação, Assistência e Recreio os ilustres professores Dr. Luis Bisquertt da Universidade do Chile e Dr. Romero Brest, da Argentina

O Dr. Luis Bisquertt, convidado pelo Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo, ministrou em Santos, no 2º Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico de Educação Física, aulas de Ginástica Ortopédica, e o Dr. Romero Brest aulas de Psicologia e Filosofia da Educação Física.

Esclarecidos pela Sra. Chefe de Ed-101, Dna. Angélica Franco, sôbre a organização e finalidades dos Parques, Recantos Infantis e Centros de Educação Familiar e Social, os visitantes manifestaram interêsse em conhecer essas Unidades e apreciaram muito o que vem sendo realizado nesta Capital, no setor da edu-



cação, recreação e assistência às crianças e adolescentes.

Estiveram, também, os ilustres visitantes, no Gabinete do Sr. Secretário de Educação e Cultura, tendo Sua Excia. sugerido uma visita à Biblioteca Infantil, visita essa que se realizou no mesmo dia, recebendo a Conselheira Maria de Lourdes Sampel, a agradável incumbência de acompanhá-los.

No sábado, pela manhã, dia 12 de julho, foi programada uma visita ao Parque Infantil da Barra Funda, tendo aquela conselheira acompanhado o Prof. Romero Brest e Sra. os quais ficaram muito satisfeitos com tudo que lhes foi dado observar.

-----oooo0000oooo-----